

CAMINHO DE CRUZ, CAMINHO DE VIDA:
**OS FRUTOS DA
 VIA SACRA**

◆ Frei Augusto Luiz Gabriel, ofm* ◆

O Tempo Quaresmal nos convida a trilhar um caminho de conversão, em que a prática da meditação da Via Sacra se destaca como um caminho de profunda introspecção e fé. Esse costume devocional, tão enraizado na tradição da Igreja, ressoa com a espiritualidade franciscana, que preza pela humildade, simplicidade, fraternidade e amor incondicional ao próximo.

Ao percorrermos os passos da Via Sacra somos convidados a reviver a paixão e o sofrimento de Cristo, transformando cada estação em um espelho de nossas próprias lutas e esperanças. Essa meditação permite-nos compreender que a cruz, longe de ser um mero símbolo de dor, é também um caminho de redenção, renovação e ressurreição. Inspirados pelos ensinamentos de São Francisco de Assis, que encontrou na pobreza e na solidariedade a expressão máxima do amor divino,

aprendemos a ver na entrega e no sacrifício um convite para a transformação interior.

O mistério da cruz, vivido intensamente por Francisco, tornou-se a força da pregação de seus filhos e fonte de renovação para a Igreja. Desde o primeiro encontro de Francisco com o Crucificado, na pequena Igreja de São Damião, a cruz estará sempre presente, no seguimento de Jesus Cristo, até a sua morte. Antes de receber os estigmas, ele rezou: “Ó, Senhor meu Jesus Cristo, duas graças te peço que me faças antes que eu morra: a primeira é que em vida eu sinta na alma e no corpo, quanto for possível, aquelas dores que tu, doce Jesus, suportaste na hora da tua cruel paixão; a segunda é que eu sinta no meu coração, quanto for possível, aquele excessivo amor do qual tu, Filho de Deus, estavas inflamado para voluntariamente suportar tal paixão por nós pecadores”.

Entre os benefícios que colhemos ao meditar a Via Sacra, destaca-se o fortalecimento da vida de oração e o aprofundamento do relacionamento com Deus

Cada passo nesse itinerário nos leva a refletir sobre o mistério da salvação, encorajando-nos a cultivar a compaixão e a caridade. Assim, a prática se torna uma ferramenta para enfrentar as vicissitudes da vida com serenidade e esperança, renovando nosso compromisso com a justiça e a fraternidade.

Para vivenciar essa devoção com autenticidade, recomenda-se a criação de um ambiente propício à oração: um espaço silencioso, onde a alma possa encontrar re-



fúgio e paz. A leitura dos textos litúrgicos e dos escritos dos mestres franciscanos – como São Francisco de Assis e São Boaventura – pode enriquecer a meditação, oferecendo uma visão mais profunda dos mistérios pascais. A repetição das orações e a contemplação em cada estação ajudam a interiorizar a mensagem de amor e sacrifício de Cristo, transformando a Quaresma em um período de verdadeiro renascimento espiritual. Não se apresse; permita-se viver cada momento com plena presença e abertura, reconhecendo a cruz como um caminho de transformação e esperança. Dessa forma, a meditação da Via Sacra se torna não apenas uma prática devocional, mas um percurso de renovação espiritual e de profunda comunhão com o Cristo Salvador.

Em suma, a meditação da Via Sacra durante a Quaresma é um convite à transformação pessoal. Ao unir a tradição milenar da devoção com os ensinamentos franciscanos somos conduzidos por um caminho que nos aproxima de Cristo e nos inspira a viver com mais generosidade, compaixão e fé.

Desejo um bom Tempo Quaresmal a todos. Paz e bem! ●

***Frei Augusto Luiz Gabriel, ofm** é natural de Xaxim (SC), religioso franciscano e atualmente reside na Fraternidade São Pedro Apóstolo, em Pato Branco (PR). Presidente da Fundação Frei Rogério e vice-presidente da Rede Celinauta de Comunicação, atua na gestão de meios de rádio e televisão. Além disso, é guardião da fraternidade, animador das juventudes da Província da Imaculada Conceição do Brasil, responsável pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV) local e vigário paroquial.